

## CÁTEDRA DE ESTUDOS IBERO-AMERICANOS OEI/UAL

### Sobre a importância dos Estudos Ibero-Americanos em Portugal

Os **temas ibero-americanos** têm vindo a ganhar uma relevância cada vez maior para os portugueses nas áreas da Segurança e Defesa<sup>1</sup>; Cooperação para o Desenvolvimento (com destaque para os projetos de cooperação triangular); no plano político-diplomático e institucional (Portugal é membro ativo da OEI, participa nas Cimeiras Ibero-Americanas desde 1991, é observador na OEA e na Aliança do Pacífico; como membro da UE está envolvido nas dinâmicas que resultam das várias parcerias que a UE tem vindo a criar com países como México, Peru, Colômbia, Chile, etc.); e no plano económico (o interesse das empresas portuguesas nos mercados regionais cresce, e dentro da Europa, Portugal está entre os principais destinos do IDE das transnacionais latino-americanas ou Multilaterais). Estes são alguns exemplos que nos ajudam a identificar a Ibero-América como espaço de interesse/atuação da política externa portuguesa.

Para além dos interesses nacionais, uma história comum, que se baseia num intercâmbio contínuo e poderoso entre as populações de um lado e do outro do Atlântico, que inclui a língua e a cultura, dotando este espaço de coerência e potencial estruturante, ou seja, capaz de intervir como ator no palco internacional.

No atual contexto em que não são poucos os desafios globais e nacionais (combater as alterações climáticas, controlar a pandemia, acabar com as desigualdades sociais, alcançar os Objectivos de Desenvolvimento Sustentável e a Agenda 2030, transitar para um modelo de economia digital, combater o terrorismo e outras ameaças à paz, etc.), o potencial de diálogo, concertação e cooperação entre os Estados Ibero-Americanos é enorme se for aproveitado adequadamente. Esta cátedra pretende contribuir para o debate que é necessário estimular na sociedade, academia e política portuguesa sobre estes temas.

### Cátedra de Estudos Ibero-Americanos

A Cátedra de Estudos Ibero-Americanos resulta de uma parceria entre a Organização dos Estados Ibero-Americanos para a Educação, Ciência e a Cultura (OEI) e a Universidade Autónoma de Lisboa (UAL), com o **objetivo geral** de desenvolver e promover áreas de conhecimento, nomeadamente através da dinamização de atividades de investigação, desenvolvimento e formação avançada em temas de interesse mútuo.

<sup>1</sup> “(...) reforçar as parcerias estratégicas no âmbito da NATO e da União Europeia, mas também na Comunidade dos Países de Língua Portuguesa e ao nível bilateral, em particular no espaço atlântico, mediterrânico e ibero-americano, disse”. (João Gomes Cravinho, “Portugal deve rever conceito estratégico de defesa”, <https://www.portugal.gov.pt/pt/gc22/comunicacao/noticia?i=portugal-deve-rever-conceito-estrategico-de-defesa> Notícias, 2021-11-10. Site da República Portuguesa XXII Governo.



## Parceiros

A **OEI** foi criada em 1949 como Escritório Ibero-Americano de Educação com a intenção de criar um instrumento de cooperação multilateral na região. Entretanto, na década de 1950 foram sendo aprovados os seus estatutos, especificando o seu carácter internacional. Em 1954 foi constituído como um organismo intergovernamental. Os estatutos atuais foram aprovados em 1985, expandindo os seus objetivos e reconhecendo o espanhol e o português como línguas oficiais.

OEI é o primeiro organismo intergovernamental para a cooperação Sul-Sul no espaço ibero-americano. Atualmente, conta com 23 Estados-Membros e 19 escritórios nacionais, além da Secretaria-Geral em Madrid. Em 2024, recebeu o prestigiado Prémio Princesa das Astúrias de Cooperação “pela sua frutífera lação em prol do multilateralismo e por representar uma ponte significativa nas relações entre a Europa e a Ibero-América”.

Os Estados membros da OEI são: Andorra, Argentina, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Cuba, Equador, El Salvador, Espanha, Guiné Equatorial, Guatemala, Honduras, México, Nicarágua, Panamá, Paraguai, Peru, Portugal, República Dominicana, Urugui e Venezuela.

As suas áreas de trabalho são a Educação, a Ciência, a Cultura, os Direitos Humanos e o Multilinguismo, com uma média anual de 600 projetos ativos. Entre eles, destaca-se a produção de conhecimento, especialmente através das cátedras que apoia na região ibero-americana.

A **UAL** criada em 13 de dezembro de 1985, é a mais antiga Universidade privada do país. “A caminho de quatro décadas de experiência ao serviço da comunidade académica, a UAL já formou milhares de quadros superiores em Portugal e no estrangeiro. Com um corpo docente de excelência e uma vasta oferta formativa composta por licenciaturas, mestrados e doutoramentos, nas mais variadas áreas do conhecimento, a UAL é uma realidade incontornável no Ensino Superior”.

A Cátedra está adstrita ao Departamento de Relações Internacionais/OBSERVARE da UAL, reforçando os Estudos Ibero-Americanos nesta universidade, de longa tradição no âmbito dos Estudos Regionais.

## Objetivos específicos da Cátedra

### **Criar um sistema de informação/divulgação mais eficaz sobre o “acervo ibero-americano**

Divulgar informação e coordenar ações de formação em colaboração com embaixadas, outras universidades, centros de estudo, fundações, ONG, empresas, e outros fóruns de cooperação, envolvendo a sociedade civil.



### **Incentivar o debate e a reflexão sobre o ibero-americano desde uma perspectiva portuguesa**

Fomentar a realização de reuniões, encontros e conferências, reunindo pessoas das mais variadas áreas que desde uma perspectiva portuguesa, contribuam para um debate nacional construtivo sobre os assuntos ibero-americanos.

### **Trabalhar para a promoção das duas línguas oficiais, português e espanhol**

- Concessão de apoios e incentivos à investigação e publicação de artigos científicos em português e espanhol.
- Promoção do intercâmbio de professores e alunos dos dois continentes, e da cooperação interuniversitária para a troca e partilha de conhecimentos.

### **Outros objetivos**

- Articular e consolidar comunidades de conhecimento nas áreas prioritárias de investigação com impacto social.
- Contribuir com o reforço do posicionamento da UAL como universidade de referência no âmbito da pesquisa nestas áreas.

A Cátedra de Estudos Ibero-Americanos (CEIA) vem colmatar uma lacuna na oferta de informação/divulgação/investigação/formação que atualmente existe em Portugal. É inovadora pela interdisciplinaridade e pelos conteúdos que pretende criar, versando matérias de História, Sociologia, Ciência Política, Relações Internacionais, Direito Internacional, Economia, Literatura, Artes, sempre na ótica das dinâmicas no espaço ibero-americano e das interações entre os vários países ibero-americanos e outros países e áreas do globo, como os EUA, a China, a Índia, e o continente africano.

**A CEIA desenvolverá as linhas de investigação estabelecidas pelo Protocolo-Programa OEI-UAL de acordo com uma orientação interdisciplinar.**